

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

ATA 027

Aos treze dias do mês de maio de dois mil e onze, às oito horas, reuniu-se extraordinariamente o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, sob a presidência do Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin, com a presença dos seguintes membros: Adalberto Bianchini, Adriana Dora da Fonseca, Adriana Kivanski de Senna, Attila Louzada Júnior, Carlos Alberto Eiras Garcia, Carlos André Huning Birnfeld, Cecília Dutra Garcia Cougo, Cláudio Paz de Lima, Cleuza Maria Sobral Dias, Danilo Giroldo, Denis Teixeira Franco, Denise Maria Varella Martinez, Egeu Gómes Esteves, Ernesto Luiz Casares Pinto, Guilherme Lerch Lunardi, João Alberto da Silva, Joaquim Vaz, Luisa da Mata Lehn, Luiz Antonio de Almeida Pinto, Marcos Antonio Satta do Amarante, Maria José Martins Chaplin, Mário José Rodrigues dos Santos, Matheus Jatkoske Lazo, Mozart Tavares Martins Filho, Nelson Lopes Duarte Filho, Nelson Monteiro Rangel, Pedro Goulart Berro, Rodrigo Desessards Jardim, Sandra Crippa Brandão, Sheila Fernandez Garcia dos Santos e Simone Grohs Freire. O Secretário, a pedido do Senhor Presidente registrou a presença dos substitutos, indicando o motivo da substituição: Adriana Dias Silveira, representando a PRAE, André Lemes da Silva, representando a PROEXC; Eduardo Resende Secchi, representante suplente da 1ª Câmara; Victor Hugo Guimarães Rodrigues, Vice-Diretor do IE (titulares afastados a serviço da Universidade); Rudnei Greque da Silva, representante suplente dos TAE (titular representando nesta reunião a PRAE); Carlos James Scaini, suplente de Vera Regina Lopes da Silva, representante docente e Maria Renata Alonso Mota, representante suplente da 6ª Câmara (titulares afastados a serviço na Universidade). Justificaram ausência: Egeu Gomes Esteves e Artur Henrique Franco Barcelos, titular e suplente da representação da 5ª Câmara (ambos afastados a serviço a Universidade). Participaram da reunião na condição de convidados os seguintes relatores: Janaina Sena, Leonardo Ramos Emmendorfer e Cezar Augusto Burkert Bastos. Ausentes: Juliana da Silva Bunde (representante discente da graduação) e Rubens Caurio Lobato (representante dos TAE). Ao iniciar a reunião o Senhor Presidente colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 026** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros e a sugestões acatadas pela Secretaria, o Senhor Presidente perguntou aos presentes se havia mais alguma manifestação a esse respeito. Não havendo, a ata nº 026 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Parecer 006/2011 da 2ª Câmara - Processo nº 23116.006616/2010-72 - Atos e resultado do concurso público para professor da Escola de Química - EQA, Edital 015/2010, 1 (uma) vaga, Adjunto, 40 horas/DE, Área: Educação Química; Matérias/Disciplinas: Práticas Pedagógicas no Ensino de Química, Fundamentos de Química** – O processo teve como relator a Cons. Janaína Sena, que, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela homologação dos atos e resultado do Concurso Público, o qual teve como única aprovada a candidata: Marlene Rios Melo, indicando-a para contratação. A Câmara aprovou o voto da relatora. O

parecer foi lido pela autora. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. O Cons. Marcos Amarante informou que infelizmente a candidata aprovada entrou em contato com a EQA informando que, apesar da aprovação, não assumira a vaga, o que provocará a abertura de novo processo de seleção. Não havendo mais manifestações a respeito do assunto, o voto da câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **3º) Parecer 006/2011 da 3ª Câmara - Processo nº 23116.006356/2010-35 - Atos e resultado do concurso público para professor da Faculdade de Medicina - FaMed, Edital 014/2010, 1 (uma) vaga, Adjunto, 40 horas/DE, Área: Saúde Coletiva; Matérias/Disciplinas: Saúde Pública, Epidemiologia, Planejamento e Estatística** – O processo teve como relator o Cons. Leonardo Ramos Emmendorfer, que, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela homologação dos atos e resultado do Concurso Público, o qual teve como único aprovado o candidato Samuel de Carvalho Dumith indicando-o para contratação. A Câmara aprovou o voto do relator. O parecer foi lido pelo Cons. Luiz Antonio de Almeida Pinto, representante da 3ª Câmara. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. O Cons. Adalto questionou sobre a possibilidade do candidato aprovado assumir a disciplina de Estatística Médica, obtendo a confirmação da Cons. Sandra. Não havendo mais manifestações a respeito do assunto, o voto da câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **3º) Parecer nº 008/2011 da 5ª Câmara – Processo nº 23116.006531/2010-94 – Criação do Curso de Especialização a distância em Ciência da Informação** – O processo teve como relator o Cons. Pedro de Souza Quevedo Neto, que, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de criação e oferecimento do Curso de Especialização em Ciência da Informação: Ênfase em Organização e Tratamento da Informação, modalidade à distância, nos termos em que foi apresentado. A Câmara aprovou o voto do relator. O parecer foi lido pela Cons. Maria Renata Alonso Mota, integrante da 5ª Câmara. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão, quando foram registradas as seguintes manifestações: O Cons. Adalto perguntou sobre qual seriam os critérios de qualificação para os candidatos a tutores nos cursos de pós-graduação a distância. A Cons. Cleuza explicou que a exigência é de que tenham no mínimo o mesmo nível do curso que é oferecido, ou seja, que sejam especialistas. O Cons. Adalto sugeriu a substituição da palavra “trabalho” por “monografia” no título da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, para que não seja criada uma confusão com o TCC dos cursos de graduação. Ficou definido que essa possibilidade seria verificada junto aos responsáveis pelo projeto e a DIPOSG. O Cons. Nelson Duarte sugeriu que a disciplina Alfabetização Digital fique vinculada ao C3, e não ao ICHI como consta no projeto, tendo a concordância da direção do ICHI e dos demais conselheiros. Não havendo mais manifestações a respeito do assunto, o voto da câmara, com as alterações promovidas pelo plenário, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade e saudado com uma salva de palmas; **4º) Parecer nº 003/2011 da 6ª Câmara – Processo nº 23116.002741/2011-94 – Proposta de Distribuição do Orçamento Interno da FURG para o exercício de 2011** – O processo teve como relator o Cons. Cezar Augusto Burkert Bastos, que, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da Proposta de Distribuição do Orçamento Interno 2011 nos termos apresentados. A Câmara aprovou o voto do relator. O parecer foi lido pelo autor. Após a leitura, o

Senhor Presidente parabenizou o autor pelo minucioso e preciso trabalho apresentado. Na sequência colocou o assunto em discussão, quando foram registradas as seguintes manifestações: O Cons. Rangel elogiou o relatório apresentado já pelo segundo ano consecutivo pelo Cons. Cezar Bastos e também a clareza da proposta apresentada pela equipe da PROPLAD, na pessoa do Cons. Mozart. O Cons. Carlos André, apesar de elogiar o trabalho apresentado, disse que na sua avaliação o valor que é apresentado para o item acervo bibliográfico é pequeno, justificando que, de acordo com levantamento que vem realizando, esse valor seria consumido apenas pela área do direito. Disse que sua preocupação se dá no sentido de que esses recursos não são suficientes para atender o padrão B de exigência do MEC, que 0,28 % do orçamento destinado à biblioteca é muito pouco no seu entender. O Senhor Presidente afirmou que a administração vem trabalhando com transparência e adotando uma política de crescimento para a Universidade. Solicitou ao Pró-Reitor Mozart que respondesse ao Cons. Carlos André sobre o tema e também que os demais diretores se manifestassem. O Cons. Mozart informou que bibliografia é enquadrado na rubrica capital em termos de orçamento e que o montante destinado é decidido pela PROPLAD, sendo que qualquer alteração no valor deve obrigatoriamente reduzir os recursos destinados a equipamentos. Disse que a previsão orçamentária é baseada na demanda existente, portanto afirmando que seria necessária a demonstração de uma maior demanda para justificar que a previsão é insuficiente. Citou como exemplo que ainda existem recursos relativos a previsão orçamentária do ano que passou em função da baixa demanda. A Cons. Cleuza lembrou que as demandas relativas à aquisição de livros devem ser encaminhadas via sistema existente e que é importante a preocupação e conseqüente manifestação do Cons. Carlos André, pois muitas vezes as demandas não são colocadas no sistema pelos docentes e acabam por ter que fazer contatos com diretores e coordenadores justificando que os livros não foram solicitados. Afirmou que os diretores e coordenadores precisam auxiliar e insistir com os professores para que seja feito o preenchimento correto das informações junto ao sistema existente. O Cons. Mozart alertou para o fato de que o sistema permanece aberto durante todo o ano. O Cons. Joaquim registrou que na Escola de Engenharia o professor Décio é o responsável em atuar junto aos docentes para que preencham de forma correta os dados no sistema, mas que a tarefa não é fácil, parecendo um trabalho de formiguinha. O Cons. Marcos Amarante disse que a realidade que se vem vivenciando e repetindo é de que os recursos estão sendo aumentados a 2 ou 3 anos e não são utilizados integralmente pelo fato da não inserção das solicitações no sistema. A Cons. Adriana Dora frisou que na EEnf esse trabalho vem sendo acompanhado pela professora Marta Borba e também pela administradora da Unidade que vem auxiliando nesta tarefa. O Cons. Carlos André fez então uma sugestão de que a PROGRAD, a qual lida com os critérios e tem o sistema a disposição, pudesse fazer a previsão com base nos Planos de Ensino sem esperar que cada um o faça individualmente. A Cons. Cleuza disse não concordar por entender que o Plano de Ensino deve ser utilizado pelo professor e isso não deve ser tirado da responsabilidade de cada docente. Disse ainda que a Pró-Reitoria não deve ser responsável por essa decisão, pois além de um dever essa prerrogativa é um direito que cada docente tem de fazer suas escolhas e influir na aquisição dos livros. A Cons. Sheila, representante dos discentes de pós-graduação, aproveitou para fazer registro de seu

descontentamento, pois entende que há uma falta de bibliografia básica para a pós-graduação, sendo que a seu ver os recursos existem e não são bem utilizados, acabando por prejudicar o estudante. O Cons. Carlos André insistiu que a Universidade poderia adotar uma política institucional de colocar no sistema a bibliografia básica e complementar, evitando com isso um retrabalho. O Cons. Matheus Lazo disse que a necessidade de livros é evidente, sendo responsabilidade individual dos docentes a solicitação e que as direções das Unidades Acadêmicas devem mobilizar seus professores para o preenchimento junto ao sistema. O Cons. Adalto disse que se todos forem responsáveis o fluxo do sistema correrá bem melhor e que os sistemas devem ser inteligentes evitando que informações sejam registradas mais de uma vez, atingindo assim uma maior eficiência. Disse ainda que o que fica é a lição de que cada professor deve cumprir com o seu papel e que a Universidade conta ainda com algumas carências a serem superadas. O Cons. Luiz Pinto parabenizou os conselheiros Cezar e Mozart pelo excelente trabalho apresentado, tanto no parecer quanto na proposta enviada ao Conselho. O Cons. Nelson Duarte também cumprimentou os envolvidos pela proposta apresentada e registrou que as decisões acadêmicas na Universidade realmente são tomadas pela própria comunidade, porém com relação a algumas decisões administrativas a decisão final ainda cabe a um grupo reduzido de pessoas, citando como exemplo a compra de um item básico para o funcionamento de um equipamento que acabou levando um tempo maior do que o esperado para ser adquirido, enquanto que seria comprado rapidamente se o procedimento fosse diferente. O Cons. Mozart fez o registro de que isso realmente poderia ser diferente e que no ano passado foram consultadas e oferecido a todas as Unidades Acadêmicas a possibilidade de uso do “cartão corporativo”, o que proporcionaria a efetivação de pequenas compras de forma mais rápida. O Cons. Garcia solicitou ao Cons. Mozart explicações sobre os recursos previstos para o PDI. O Cons. Mozart informou que está sendo encerrada a elaboração do PDI o qual será apresentado ao Conselho. Disse que será discutida a distribuição dos recursos entre as Unidades Acadêmicas, que no ano passado o recurso foi utilizado basicamente em infraestrutura, em equipamentos e mobiliário para os prédios. O Senhor Presidente afirmou que o Plano de Ação encontra-se em consonância com o PDI. O Cons. Adalto registrou e saudou o fato de que pela primeira vez na FURG houve o reconhecimento do Biotério como unidade de produção e isso se torna muito importante para o desenvolvimento das atividades acadêmicas de algumas Unidades. O Cons. André Lemes, além de parabenizar os responsáveis pela proposta orçamentária, registrou o compromisso assumido pela Administração com a incorporação ao orçamento dos recursos destinados a projetos e atividades de extensão. Registrou que é importante os diretores alertarem os docentes sobre a importância do encaminhamento dos projetos de extensão aos programas governamentais como o Programa de Extensão (PROEXT) do MEC, os quais significam captação de recursos para o orçamento da Instituição. Citou que na última oportunidade junto ao PROEXT a FURG poderia ter apresentado 49 projetos e conseguiu inserir apenas 36. Não havendo mais manifestações a respeito do assunto, o voto da câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião às 9 horas e 45 minutos. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e

aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin
PRESIDENTE DO COEPEA

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos
SECRETÁRIO